

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A INCIDÊNCIA SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA

Relatoria: JACQUELINE VERGUTZ MENETRIER

Autores: Daviane Cristine Windberg
Franciele do Nascimento Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

A Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada como estresse crônico ou esgotamento profissional que ocorre diante da grande carga emocional, decorrente do contato intenso e frequente com outras pessoas; provoca nos trabalhadores descontentamento consigo mesmos e insatisfação com os resultados do trabalho. A SB é constituída de três dimensões: exaustão emocional (EE), despersonalização (DE) e baixa realização profissional (RP). Para caracterizar a SB as dimensões devem ser avaliadas de forma agrupada, assim considera-se Burnout quando se obtêm níveis elevados de exaustão emocional (EE), despersonalização (DP) e baixa realização pessoal (RP). O objetivo desse trabalho foi identificar a incidência da SB na equipe multidisciplinar da Unidade de Terapia Intensiva adulta do Hospital Regional do Sudoeste (HRS) Walter Alberto Pecóits, de Francisco Beltrão, Paraná. Para tanto, fez-se pesquisa bibliográfica seguida de pesquisa de campo e quantitativa, através da aplicação do questionário validado Maslach Burnout Inventory - Human Services Survery (MBI-HSS), acrescido de questionário sociodemográfico para caracterizar a amostra. A pesquisa teve como amostra 40 participantes incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e nutricionistas atuantes na UTI. O resultado apontou que 5% dos profissionais apresentaram SB, sendo eles técnicos de enfermagem, com idade entre 26 a 45 anos, do sexo feminino, com tempo de atuação na UTI de 6 a 10 anos e que trabalham no turno diurno. Sobre as dimensões da SB, observou-se que a maioria apresenta baixa exaustão emocional (52,5 %), baixa despersonalização (65,0 %) e elevada realização profissional (42,5 %). Em relação ao perfil, a maioria é do sexo feminino (72,2%), com idade de 31 a 40 (47,5%) anos, e casados (55 %). Conclui-se que os índices encontrados são relativamente baixos quando comparados às pesquisas semelhantes. Porém, levando em consideração o setor estudado, estes índices podem ser preocupantes.